

Conservação e desenvolvimento socioeconômico: O empreendimento do ecoturismo como ferramenta para proteger o endemismo biológico da Floresta seca tropical de Tumbes (Peru)

Conservation and socioeconomic development: The entrepreneurship of ecotourism as a tool to protect the biological endemism of tropical dry forest of Tumbes (Peru)

Pedro G. Gonzáles Mantilla (GONZÁLES MANTILLA, P. G.)*

RESUMO - O presente artigo é uma síntese do trabalho de graduação em Engenharia Florestal da Universidade Nacional Agraria La Molina (Peru), titulada “Propuesta para el desarrollo del ecoturismo en la Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco en Plateritos, Tumbes”, cujo objetivo foi propor a implementação de um plano de desenvolvimento do ecoturismo na Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco (CCPH), localizada na costa sul de Tumbes. A área de estudo situa-se num ecossistema de alto valor endêmico, de riqueza biológica - cultural e beleza natural, que, na atualidade, está ameaçada por conflitos sociais e pela manipulação irresponsável de seus recursos naturais. Foi realizada uma avaliação do potencial ecoturístico, através de fontes bibliográficas, entrevistas, questionários e avaliações de campo. Os resultados foram analisados em detalhe, de modo a utilizar na construção de uma proposta de desenvolvimento do ecoturismo. Em geral, demonstrou-se que tem um potencial muito elevado. Foram identificados seis atrativos turísticos e três circuitos de ecoturismo potenciais, e delineadas quatro zonas de uso: Zona de Recuperação, Zona de uso turístico e recreativo, Zona silvestre e Zona de uso especial.

Palavras chaves: Tumbes; Hualtaco; Proposta de Ecoturismo; Concesión de Conservación.

ABSTRACT -This article is a summary of the thesis degree in Forestry Engineering from Universidad Nacional Agraria La Molina (Peru), titled “Propuesta para el desarrollo del ecoturismo en la Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco en Plateritos, Tumbes”, whose aim was to propose the implementation of a plan for development of ecotourism at Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco (CCPH), located on the southern coast of Tumbes. The study area is situated in a highly endemic ecosystem, with biological and cultural richness and natural beauty, which, nowadays, is threatened by social conflict and irresponsible management of their natural resources. An evaluation of the ecotourism potential was performed, through bibliographic sources, interviews, questionnaires and field evaluations. The results were analyzed in detail, in order to use in the construction of a proposal of ecotourism development. In general, it was demonstrated that has a very high potential. Six tourist attractions and three potential ecotourism circuits were identified, and delineated four zones of use: Recovery zone, Tourist and recreational use zone, Wild zone and Special Use zone.

Key words: Tumbes; Hualtaco; Proposal of Ecotourism; Concesión de Conservación.

* Graduado em Engenharia Florestal pela Universidad Nacional Agraria La Molina – Peru (2013). Aluno de disciplina isolada do Mestrado em Turismo da UFPR (2014). E-mail: pgmxxx@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco (CCPH), localizada no litoral sul de Tumbes, liga a zona tampão do Parque Nacional Cerros de Amotape - pertencente à Reserva da Biosfera do Noroeste (RBNO) - através de um corredor de conservação com fragmentos de floresta seca, até o Mar tropical do Pacífico Peruano, proporcionando um refúgio de vida selvagem e de trânsito, com altos níveis de endemismo, que de acordo com o estudo do Banco Mundial e do Fundo Mundial para a Natureza (INRENA, 2001), é classificado como globalmente excepcional pela sua singularidade biológica. Da mesma forma, segundo seu estado de conservação é classificado como de risco. A prioridade de conservação que é atribuída a sua ecorregião é de máxima prioridade regional. Desde há muito tempo, a área delimitada pela CCPH foi impactada negativamente pelas atividades humanas desprovidas de sustentabilidade, com baixo lucro, mas de custos econômicos e ambientais elevados. A maioria dos moradores da área de influência e ambiente fez uso extrativo irresponsável da bacia hidrográfica do riacho Plateritos sem tomar medidas para melhorar o estado atual dessa ação. Além disso, a escassez de água e as dificuldades na obtenção de produtos ou serviços oferecidos dentro do seu ambiente imediato têm provocado o êxodo da população que se encontra em número reduzido. Suas principais atividades são a criação de caprinos, cuja gestão ancestral é caracterizada pelo uso de regeneração da floresta e contribuição de plantas para a alimentação animal e a produção de leite (cabras produzem leite somente alimentando-se de forragem verde e úmido, o que geralmente ocorre logo após as chuvas), usando-o também para a fabricação de outros produtos. Segundo Berninzon (compilação pessoal), em quanto os períodos de seca se tornam mais longos, o gado se torna mais ousado para suas necessidades nutricionais, chegando a começar a morder os ramos de floresta dos indivíduos mais vigorosos. Combinado com o uso da madeira para construções rurais e para o consumo interno como lenha, sem dúvida, este ecossistema está em degradação contínua e inexorável, com regeneração natural altamente vulnerável, aumentando o risco de desertificação.

Infelizmente, a pecuária extensiva e a extração ilegal de madeira não são os únicos problemas afetando o estado do CCPH. Nos últimos anos, tem havido casos de conflito de terra em todo o litoral de Tumbes onde é comum a invasão de terras privadas colonizando estas áreas atraentes, mas juridicamente frágeis. Além disso, existem grandes empresas de extração de petróleo por vários anos na região Tumbes, que conhecem a existência de sobreposição de lotes de petróleo para CCPH, o que aumenta o risco de que essas terras podem ser afetadas sem escrúpulos. Perante esta informação, ecoturismo desempenha um rol

importante na reconciliação dos retornos de conservação e econômicos (DRUMM, et al., 2002). A riqueza biológica da CCPH oferece desfrutar de atividades tais como observação de aves. Cada ano aumenta o número de observadores de aves no mundo, superando os 100 milhões atualmente, e o Peru, que tem mais de 1.800 espécies de aves, com 120 delas endêmicas, é, sem dúvida, uma das localizações privilegiadas para esta prática. A região de Tumbes é conhecida por sediar grande número de espécies de aves. Muitas estão ameaçadas pelo alto grau de desmatamento e da fragmentação de habitats naturais (Flanagan, et al., 2005). No ano 2013 chegaram mais de 20.000 de observadores de aves ao país (www.mincetur.gob.pe), cujo perfil deste segmento turístico é caracterizado pelo seu alto poder aquisitivo, estadia prolongada e compromisso com a conservação de áreas naturais. Além disso, o valor cênico deste ecossistema, onde a natureza liga a floresta com uma configuração de praias estreitas, águas mornas e areias brancas, a mesmo correr perto da Rodovia Panamericana. Os bancos de areia que são adjacentes ao litoral marino determinam pontos de vista onde você pode ver toda a sua beleza de paisagem. As praias perto da CCPH são constantemente visitadas por turistas nacionais e estrangeiros, mais acentuadamente no período de verão. Nestes podem praticar esportes aquáticos tais como surf, caiaque, windsurf e outras atividades excitantes tais como pesca submarina, pesca de altura e mergulho. Além disso, observe que a riqueza desta região não se limita apenas a seus recursos naturais, e que tem uma população de cultura local rica, que pode ser compartilhada com os visitantes. Ambas as atividades, o turismo vivencial e gastronômico, surgem como atividades compatíveis ao desenvolvimento do ecoturismo, enquanto os princípios de sustentabilidade permanecer e assim aumentar suas chances de sucesso através desta integração.

Este trabalho teve como objetivo geral perfilar uma proposta para o desenvolvimento do ecoturismo na Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco (CCPH), com o fim de conservar o endemismo biológico da Floresta seca tropical de Tumbes e promover o desenvolvimento socioeconômico local.

2 MATERIAIS E METODOLOGIA

2.1 ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo corresponde à Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco cujo tamanho é de 7 445,43 ha. Esta pesquisa foi realizada entre julho e novembro do ano 2013.

2.2 LOCALIZAÇÃO

O CCPH está localizado politicamente no distrito de Canoas de Punta Sal, na província Contralmirante Villar, no departamento Tumbes. A 77 quilômetros ao sudoeste da cidade de Tumbes, Peru. (Fig. 1)

Ele está geograficamente localizado entre a zona tampão do Parque Nacional Cerros Amotape e o Mar Tropical do Pacífico Peruano. Toda a área proposta compreende a bacia hidrográfica inteira do riacho Plateritos, adjacente ao Norte, com o riacho El Rubio e ao sul com o riacho Salado. (Fig. 2)

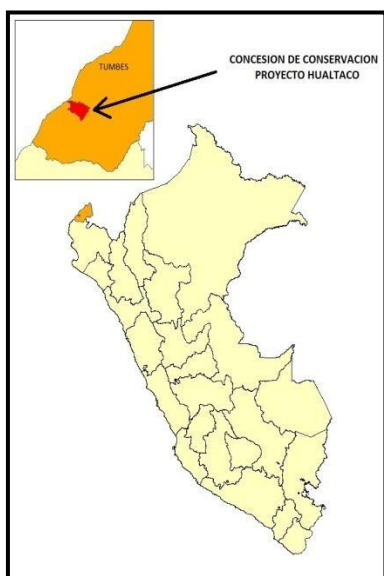


FIGURA 1 - CCPH NO PERU



FIGURA 2 - IMAGEM LANDSAT DA CCPH.
FONTE: GOOGLE EARTH 2013.

2.3 METODOLOGIA

2.3.1 Avaliação do potencial ecoturístico da CCPH

- Questionários para a comunidade local do CCPH: Realizou-se questionários de 15 perguntas às 30 famílias que vivem no interior do CCPH. O desenho do questionário da pesquisa teve como objetivo obter o máximo de informações úteis sobre o status socioeconômico da população, a sua relação com o turismo e o seu interesse e disponibilidade

para desenvolver um programa de ecoturismo em sua área.

- Entrevistas com os atores relacionados com o turismo e a conservação em Tumbes: Realizou-se entrevistas em profundidade com as autoridades do SERNANP (Servicio Nacional de Areas Naturales Protegidas del Peru), do DIRCETUR (Direccion Regional de Comercio Exterior y Turismo) e do Ministério da Cultura, do Governo Regional de Tumbes, com a Vice Gestão de Turismo do Município de Canoas de Punta Sal, profissionais da Universidade Nacional de Tumbes, operadores turísticos e ONG's relacionadas à conservação na região. Abordou-se os tópicos relacionados ao estado da área de estudo, o turismo na região e as possibilidades para desenvolver o ecoturismo na CCPH.

- Avaliação de campo: Identificou-se o uso atual da terra, o grau de impacto, o nível de acesso e as áreas com maior cobertura vegetal, através de fotografias, mapas. Tomaram-se notas e fotografias dos atrativos turísticos, a acessibilidade e as atividades potenciais de ecoturismo.

2.3.2 Processamento e análise de dados

Utilizou-se programas de Microsoft Word para o processamento de dados dos questionários, e o programa ArcGis para a elaboração dos mapas.

2.3.3 Proposta de desenvolvimento ecoturístico da CCPH

- Zoneamento: A partir do processamento e análise das informações coletadas na avaliação de campo, imagens atuais de satélite do grau de impacto na CCPH e critérios legais, ambientais, sociais, culturais e políticos, o zoneamento foi desenvolvido dentro da área estudo. Através deste mecanismo, estabeleceu-se um sistema de zonas com diferentes níveis de uso para os visitantes e residentes.

- Plano de ação: Delineou-se um conjunto de estratégias para o desenvolvimento do ecoturismo na CCPH, compostas por seus respectivos objetivos e atividades a serem propostas na área de estudo. Um período de tempo de dois anos foi definido para a conclusão dos objetivos e suas atividades afins. Os atores locais e os especialistas em ecoturismo foram consultados sobre as atividades propostas, para assim manter a integridade ecológica e a viabilidade econômica do plano.

- Mecanismos de geração de renda: Primeiro, foi feita uma avaliação dos participantes,

potenciais financiadores e experiências em outros programas de ecoturismo bem-sucedidas. Esta informação ajudou a identificar as fontes de renda real através do desenvolvimento do ecoturismo na CCPH, assim como os mecanismos que podem ser utilizados para obter benefícios econômicos.

- Indicadores de gestão e monitoramento do impacto do ecoturismo: O possível impacto das atividades propostas no plano de ação foi avaliada, além da pressão dos visitantes na CCPH, através de critérios ambientais, experimentais (ou psicológicos), econômicos, socioculturais e de gestão. Com base nesta avaliação preliminar, identificou-se os indicadores de gestão e monitoramento que permitem tomar as decisões adequadas para atender aos objetivos da área de conservação.

3 RESULTADOS

3.1 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ECOTURÍSTICO DA CCPH

Mais de 80% das famílias da comunidade local dentro da zona de influência da CCPH tem a capacidade e vontade de participar de um programa de ecoturismo em sua área.

Os principais atores ligados ao turismo e a conservação em Tumbes destacam os recursos turísticos na área de estudo, promovem a investigação de sua riqueza biológica, e recomendam o desenvolvimento do ecoturismo como ferramenta para a gestão sustentável e o crescimento econômico para a comunidade local.

Atualmente, a CCPH tem seis atrativos turísticos: floresta seca equatorial, Praia Plateritos, Cerro Blanco, Poza térmica Plateritos, Quebrada Honda e Cerro La Antena. Todos estão incluídos em três circuitos potenciais: La Principal, La Honda e La Antena (Fig. 3).

As atividades mais importantes que podem ser executadas atualmente são: a observação da flora e fauna, caminhadas, educação ambiental e desenvolvimento de pesquisas. A observação de aves e o turismo vivencial são as atividades com maior potencial.

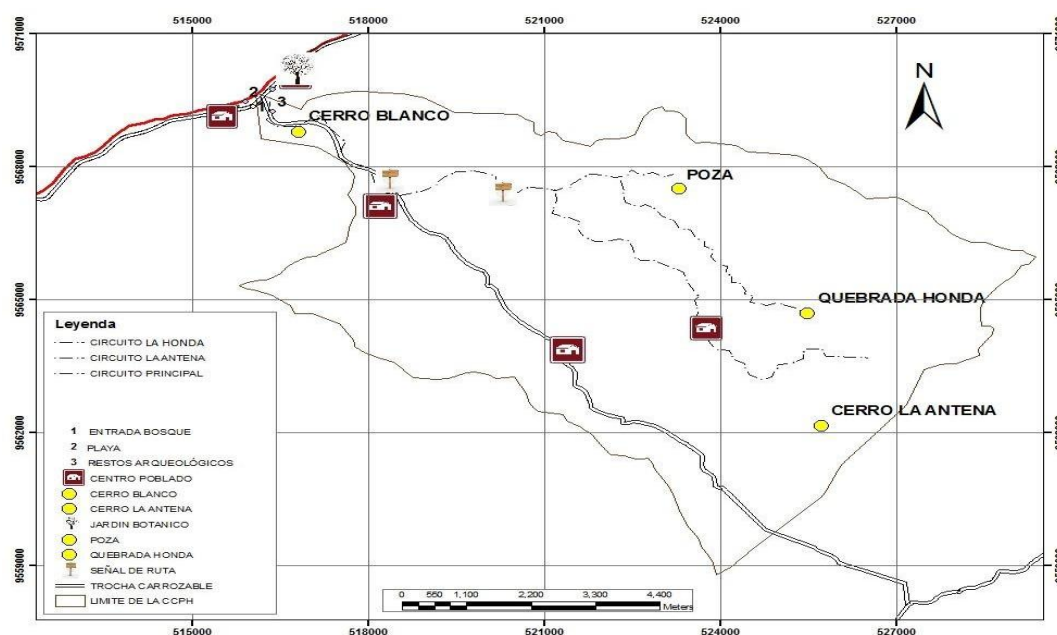


FIGURA 3 - MAPA DE CIRCUITOS POTENCIAIS PARA ECOTURISMO NA CCPH

Propõe-se um zoneamento na CCPH (Fig. 3), dividido em quatro zonas de uso: Zona de uso turístico e recreativo, Zona selvagem, Zona de Recuperação e Zona de uso especial, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável na área de estudo dentro dos objetivos de conservação da concessão.

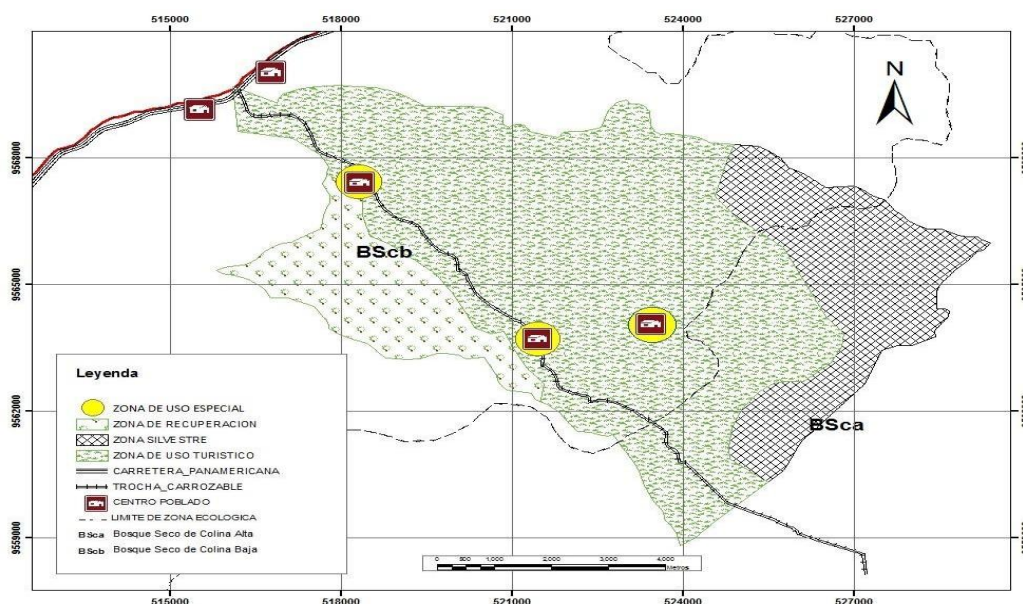


FIGURA 4 - MAPA DE ZONEAMENTO DA CCPH

Propõe-se cinco estratégias para o desenvolvimento do ecoturismo na CCPH: A normatividade e o fortalecimento institucional do município de Canoas de Punta Sal em

relação ao ecoturismo, O melhoramento e a garantia da qualidade dos recursos turísticos da CCPH, O fortalecimento da participação dos habitantes da CCPH na atividade ecoturística, A implementação da infra-estrutura na CCPH para alcançar o nível de atração ecoturístico e A promoção dos recursos turísticos de CCPH (Fig. 5).

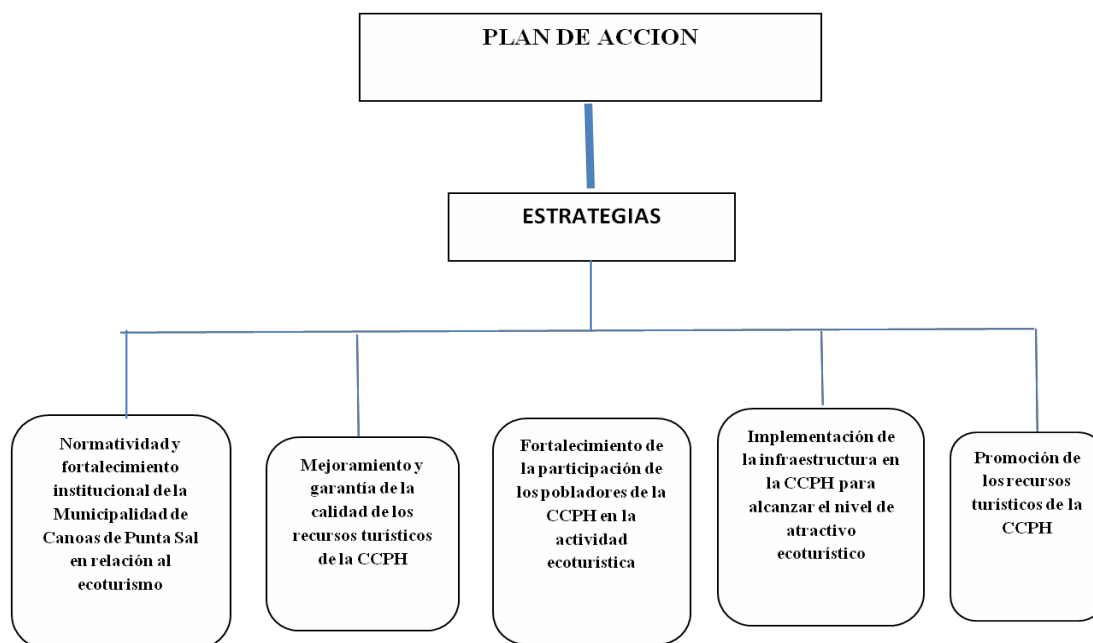


FIGURA 5 - PLANO DE AÇÃO

As estratégias propostas são compostas de trinta e três atividades que foram programadas para ocorrer durante um período de dois anos (Fig. 6).

ACTIVIDAD SEMESTRE	1	2	3	4
Crear el Comité de Desarrollo del Turismo Sostenible	X			
Elaborar un cronograma de reuniones entre representantes de la asociación de ganaderos y la junta vecinal de Plateritos, con las autoridades de la Municipalidad	X	X	X	X
Presentar un proyecto al congreso de la república que otorgue poder de planificación y ejecución de proyectos turísticos a la Dirección de Comercio Exterior y Turismo (DIRCETUR) de Tumbes	X			
Crear un convenio de cooperación interinstitucional con MINCETUR, Gobierno Regional, Servicio Nacional de Áreas Naturales Protegidas (SERNANP), Ministerio de Cultura y la Municipalidad de Canoas de Punta Sal	X			
Implementar un programa de investigadores como guías naturalistas dentro de la CCPH	X	X	X	X
Mejorar el estado actual del jardín botánico ubicado en la entrada a la CCPH.	X			
Realizar campañas de sensibilización en la población, empresas privadas y autoridades locales, sobre la importancia que tienen los recursos turísticos en la CCPH.	X		X	
Organizar un ecofestival en la época de verano donde se renueve el compromiso con la conservación del patrimonio natural y cultural de la CCPH		X		X
Difundir el programa de restauración ecológica Salvemos el Bosque Seco como voluntariado	X	X	X	X
Difundir el programa Protección del hábitat de Aves endémicas como voluntariado	X	X	X	X
Realizar charlas de información sobre el manejo sostenible en el bosque seco dirigidas a la población local	X		X	
Realizar talleres de capacitación y fortalecimiento de las habilidades de la comunidad local en sus actividades tradicionales	X		X	
Instalar un vivero en la zona de la Poza térmica Plateritos		X		
Cercar la vía principal de acceso en la CCPH	X			
Elaborar una zonificación del aprovechamiento comunitario del área	X		X	
Diseñar un centro interpretativo en la entrada a la CCPH	X			
Introducir el curso de Ecoturismo como parte del programa escolar de los centros educativos del distrito de Canoas de Punta Sal	X			
Realizar talleres de capacitación de buenas prácticas de ecoturismo en el pueblo de Canoas	X		X	
Convocar y capacitar a la población local para obtener empleo como guía naturalista	X		X	
Designar la construcción de infraestructura ecoturística a los pobladores locales aprovechando sus habilidades	X		X	
Financiar iniciativas de empresas familiares locales	X			
Establecer alianzas con hoteles y albergues en comunidades aledañas	X	X		
Instalar letreros de ubicación en la playa, la entrada al bosque, desde la Panamericana Norte, a través de la vía principal, los circuitos y caminos, y los recursos turísticos	X	X		
Instalar letreros interpretativos de las actividades permitidas dentro de cada zona	X	X		
Construir un centro interpretativo en la entrada de la CCPH	X	X	X	
Capacitar a los pobladores en el servicio de atención a los visitantes dentro del centro interpretativo		X		
Instalar mesas y bancas de madera en puntos estratégicos dentro de la zona de uso turístico	X			
Instalar hamacas en puntos estratégicos dentro de la zona de uso turístico	X			
Establecer alianzas con operadores turísticos en las ciudades de Lima, Cuzco y Tumbes	X			
Establecer alianzas con hoteles de Mancora y Punta Sal	X			
Diseñar una página web que sea vitrina de los valores naturales y culturales que posee la Concesión, a cargo de la Dirección turística de la Municipalidad de Canoas de Punta Sal	X			
Realizar un video promocional de los recursos turísticos de la concesión y de las actividades turísticas que se puedan realizar		X		
Difundir los programas de voluntariado y turismo científico en instituciones educativas públicas y privadas	X			

FIGURA 6 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Dez mecanismos de geração de renda são propostos: Financiamento privado, Financiamento de fundos públicos, Créditos de carbono, Doações de empresas privadas, Bolsas de investigação, Permissão para atividades de ecoturismo, Pagamento por experiência cultural, Pagamento por uso do centro de interpretação, Aluguel de embarcações e cavalos, e Venda de artesanato (Fig. 7 e 8).

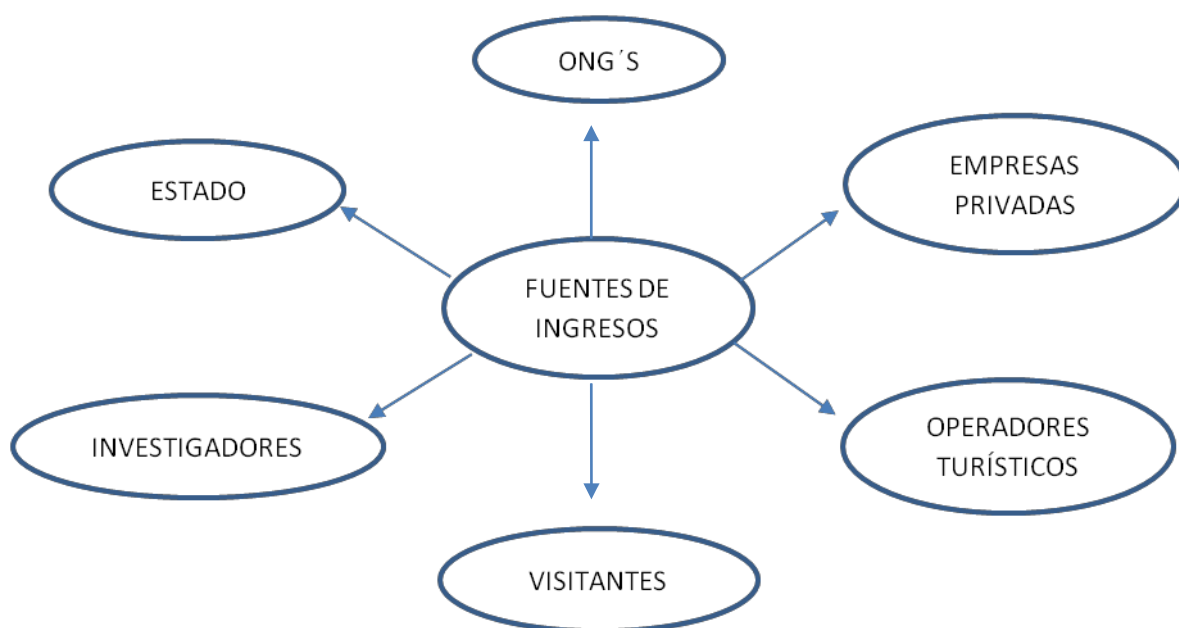


FIGURA 7 - FONTES DE RENDA

MECANISMO PARA GENERACIÓN DE INGRESOS	FUENTE	MOTIVACION
Financiamiento privado	ONG'S	Proteger el endemismo biológico-cultural
Financiamiento de fondos públicos	Estado	Desarrollo social de las comunidades
Bonos de carbono	Empresa privada	Ser una empresa "carbono neutral"
Donaciones	Empresa privada	Responsabilidad social
Donaciones	Investigadores	Estudio del patrimonio natural-cultural
Permisos de actividades ecoturísticas	Operadores turísticos	Obtener ingresos económicos
Pago por experiencia cultural	Visitantes	Turismo vivencial
Pago por uso del centro de interpretación	Visitantes	Disfrutar del valor natural y cultural
Alquiler de botes y caballos	Visitantes	Transporte de bajo impacto
Venta de artesanías	Visitantes	Utilidad y/o recuerdo

FIGURA 8 - MECANISMOS DE GERAÇÃO DE RENDA

Propõe-se vinte e oito indicadores de gestão e monitoramento do impacto do ecoturismo na CCPH, agrupados em cinco categorias: Ambiental, Sócio-Cultural, Experiencial, Econômica e de Gestão (Fig. 9).

CATEGORIA	INDICADORES
Ambientales (Biofísicos)	• Superficie y grado de erosión del suelo en un área determinada. • Superficie de pérdida de vegetación arbórea en un área determinada. • Cambio en el comportamiento de alguna especie de la vida silvestre (frecuencia de avistamiento, cambio de zonas de anidamiento, agresividad hacia los visitantes, etc.) • Cantidad de rocas desprendidas a lo largo de los caminos y senderos. • Cantidad de desperdicios orgánicos e inorgánicos en el suelo y el agua. • Cantidad de productos de combustión u objetos inductores (vidrios, colillas de cigarros, encendedores, etc.) en el suelo. • Estado fitosanitario de la cobertura vegetal. • Calidad del agua de la poza, quebradas y el mar.
Socio-culturales (En la comunidad)	• Alienación en las costumbres de los pobladores residentes (cambio en los patrones de conducta, imitación de hábitos foráneos) • Mantenimiento de las prácticas tradicionales de la población. • Disputas entre los pobladores de Plateritos Costa y Bosque, y con otros centros poblados aledaños (Salado Chico, Punta Mero, El Rubio, etc.) • Cantidad de quejas y reclamos a las autoridades locales por un comportamiento negativo de los visitantes hacia los pobladores residentes. • Ocurrencia de asaltos y robos en el poblado o en la zona de influencia de la Concesión de conservación Proyecto Hualtaco. • Percepción general de los pobladores respecto al desarrollo ecoturístico en su localidad (encuestas, talleres, reuniones periódicas)

CATEGORIA	INDICADORES
Experienciales (En los visitantes)	- Nivel de satisfacción de los visitantes post-visita (encuestas, comentarios en libro de visitas) - Cantidad de quejas de los visitantes por ruidos molestos o la emisión de gases. - Cantidad de quejas de los visitantes por presencia de basura. - Cantidad de quejas de los visitantes por carencia o mal estado de la infraestructura ecoturística. - Cantidad de quejas de los visitantes por el desempeño de los guías naturalistas. - Porcentaje de visitantes que regresan. - Incremento o disminución de la cantidad de visitantes al año.
Económicos	- Cantidad de operadores turísticos que trabajan en la zona. - Cantidad de aranceles por permisos al mes. - Nivel de transparencia en el balance económico de los ingresos generados por las actividades de ecoturismo.
Manejo (Infraestructura)	- Avistamiento de pintas o grafitis en los recursos ecoturísticos. - Incremento del área de los senderos. - Frecuencia de mantenimiento de la infraestructura ecoturística. - Cantidad de vigilantes en la Concesión de conservación Proyecto Hualtaco.

FIGURA 9 - INDICADORES DE GESTÃO E MONITORAMENTO DO IMPACTO DO ECOTURISMO.

4 CONCLUSÕES

A Concesión de Conservación Proyecto Hualtaco (CCPH) tem um elevado potencial para o desenvolvimento de um programa de ecoturismo, porém existem deficiências em infraestrutura, treinamento e instalações; e está na falta de organização, na fraqueza das instituições e da representatividade, no baixo comprometimento e na baixa cultura de trabalho em equipe, onde o processo pode falhar, é por isso que é necessário trabalhar nessas áreas permanentemente.

A proposta é um manual de gestão a ser distribuído para as autoridades locais, regionais e estaduais, empresas privadas, instituições educacionais, ONG's e a todos os participantes dentro de um programa de ecoturismo, a fim de implementar um plano para o desenvolvimento do ecoturismo na CCPH, que também servirá de exemplo para outras comunidades locais da região de Tumbes.

A proposta é um lineamento para atingir os objetivos de conservação e desenvolvimento socioeconômico da comunidade local da CCPH, mas tem que ser continuamente avaliada e atualizada antes de ser implementada, devido às mudanças legais, ambientais e sociais.

5 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Drumm, A., Moore, A. 2002. Ecotourism Development – A Manual for Conservation Planners and Managers, Volumen 1. The Nature Conservancy. Arlington, Virginia. USA. 100 p.

Flanagan J., Franke I., Salinas I. 2005. Aves y endemismo en los bosques relictos de la vertiente occidental andina del norte del Perú y sur del Ecuador. Bosques relictos del NO de Perú y SO de Ecuador-Weigend, Rodríguez y Arana (Comps.) *Rev. peru. biol.* 12 (2): 239 - 248 (2005)

INRENA (Instituto Nacional de Recursos Naturales, PE). 2001. Estrategias de conservación y desarrollo sostenible de las Reserva de Biósfera del Noroeste 2001- 2010. INRENA (Instituto Nacional de Recursos Naturales). Lima, Perú. 57 p.

MINCETUR (Ministerio de Comercio Exterior y Turismo, PE). 2012. MINCETUR presentó el "Birding Rally Challenge, Perú 2012. (En línea). Consultado el 15 de Octubre del 2013. Disponible en:
http://www.mincetur.gob.pe/newweb/portals/0/prensa/noticia_170_2012.html

ANEXOS

Fotografias da CCPH:

